

**Belém, 13 de agosto de 2015** - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre (2T15) e primeiro semestre de 2015 (1S15). As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## INDICADORES DE QUALIDADE DEC E FEC MELHORAM 21,1% E 15,6%. EBITDA REGULATÓRIO RECORRENTE DO TRIMESTRE ATINGE R\$ 103 MILHÕES.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA caiu 5,3% neste trimestre, atingindo 1.875 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou queda de 5,0%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 27,7% no 2T15, atingindo R\$ 1.020 milhões, em virtude do reconhecimento de ativos e passivos regulatórios no trimestre, o que não ocorria no 2T14.
- ▶ O EBITDA Regulatório Reportado atingiu R\$ 108 milhões, já o **EBITDA Regulatório Ajustado** do 2T15 atingiu R\$ 103 milhões, crescimento de 4,5% em relação ao valor apresentado no 2T14.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** no 2T15 foi de R\$ 65 milhões, versus lucro de R\$ 20 milhões no 2T14.
- ▶ Os **Investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$ 85 milhões no 2T15, queda de 43,2% em relação aos investimentos realizados no 2T14.
- ▶ No 2T15, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 44,7 horas e 26,6 vezes, melhoras de 21,1% e 15,6%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 2T14.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 2T15 representaram 31,8% da energia requerida, representando aumento de 1,0 p.p. em relação aos 30,8% verificados no 1T15.
- ▶ No 2T15, foi realizado **Ajuste a Valor Presente** sobre a dívida de longo prazo reestruturada no processo de Recuperação Judicial da Celpa, impactando o resultado financeiro do trimestre em R\$ 407 milhões.
- ▶ Em junho de 2015, o Conselho de Administração aprovou **aumento de capital** da companhia através de capitalização de créditos no valor total de R\$ 597 milhões.
- ▶ Em agosto de 2015, foi homologado pela ANEEL o resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica da Celpa.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	799	985	1.020	27,7%	1.504	2.005	33,3%
EBITDA	(92)	123	108	-218,1%	(45)	231	-612,9%
<b>Margem EBITDA (%ROL)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>12,5%</b>	<b>10,6%</b>	<b>22,1 p.p.</b>	<b>-3,0%</b>	<b>11,5%</b>	<b>14,5 p.p.</b>
EBITDA (últ. 12 meses)	138	723	923	N/A	138	923	N/A
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>140</b>	<b>123</b>	<b>108</b>	<b>N/A</b>	<b>250</b>	<b>231</b>	<b>N/A</b>
<b>EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)</b>	<b>339</b>	<b>548</b>	<b>516</b>	<b>N/A</b>	<b>339</b>	<b>516</b>	<b>N/A</b>
Resultado Operacional	(205)	37	597	-390,8%	(227)	633	-379,0%
Margem Operacional (%ROL)	-25,7%	3,7%	58,5%	84,1 p.p.	-15,1%	31,6%	46,6 p.p.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(196)</b>	<b>36</b>	<b>451</b>	<b>-329,9%</b>	<b>(227)</b>	<b>487</b>	<b>-314,5%</b>
<b>Margem Líquida (%ROL)</b>	<b>-24,6%</b>	<b>3,6%</b>	<b>44,2%</b>	<b>68,7 p.p.</b>	<b>-15,1%</b>	<b>24,3%</b>	<b>39,3 p.p.</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(0,10)	0,02	0,24	-329,9%	(0,12)	0,26	-314,5%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	149	196	85	-43,2%	250	280	12,1%
Investimentos Diretos PLPT	43	47	45	5,2%	74	92	23,7%
Dívida Líquida	650	1.619	1.096	68,5%	650	1.096	68,5%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,9 x	3 x	2,1 x	N/A	1,9 x	2,1 x	N/A

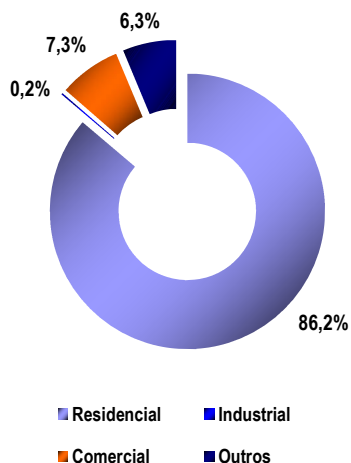
  

DADOS OPERACIONAIS	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.886.330	1.879.320	1.792.667	-5,0%	3.676.457	3.671.988	-0,1%
Nº de Consumidores	2.105.752	2.213.216	2.240.759	6,4%	2.105.752	2.240.759	6,4%

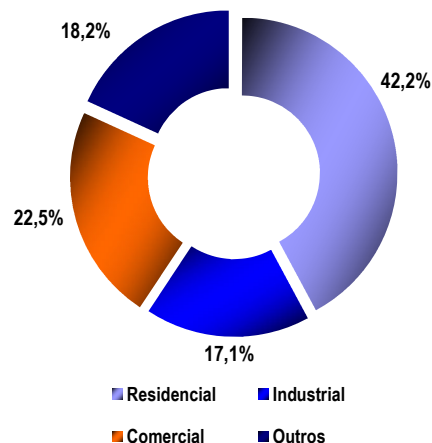
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 2T15



Energia Vendida (% por Classe) – 2T15



No 2T15, as vendas de energia para o mercado cativo caíram 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.793 GWh. Tal queda pode ser explicada principalmente pelo cenário econômico adverso que enfrentamos atualmente, com reflexo no consumo das principais classes de clientes, e também pelo incremento no patamar de perdas de energia (vide seção 2.3 Perdas na Distribuição de Energia).

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Residencial	811.033	803.747	755.640	-6,8%	1.578.383	1.559.387	-1,2%
Industrial	326.518	327.927	307.271	-5,9%	643.214	635.198	-1,2%
Comercial	421.382	420.934	403.843	-4,2%	820.103	824.777	0,6%
Outros	327.397	326.713	325.913	-0,5%	634.757	652.626	2,8%
<b>TOTAL (Cativo)*</b>	<b>1.886.330</b>	<b>1.879.320</b>	<b>1.792.667</b>	<b>-5,0%</b>	<b>3.676.457</b>	<b>3.671.988</b>	<b>-0,1%</b>
Consumidores Livres	92.915	88.036	82.250	-11,5%	182.977	170.287	-6,9%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.979.245</b>	<b>1.967.357</b>	<b>1.874.918</b>	<b>-5,3%</b>	<b>3.859.434</b>	<b>3.842.274</b>	<b>-0,4%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

No 2T15, a carga da CELPA apresentou crescimento de 0,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram -2,2% e 0,2%, respectivamente.

GWh	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Carga Brasil (*)	130.608	140.735	127.707	-2,2%	274.009	268.442	-2,0%
Carga Norte (*)	11.157	10.866	11.179	0,2%	22.371	22.045	-1,5%
Carga CELPA (*)	2.894	2.804	2.910	0,5%	5.641	5.713	1,3%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado NacionalFonte: ONS e CELPA

### 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.910 GWh no 2T15, apresentando crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre caiu 5,0% em relação ao 2T14.

Bal. Energético (MWh)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.894.709	1.887.694	1.800.613	-5,0%	3.692.368	3.688.307	-0,1%
Mercado Livre	92.915	88.036	82.250	-11,5%	182.977	170.287	-6,9%
Perdas Totais	906.654	827.996	1.026.807	13,3%	1.765.273	1.854.803	5,1%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.894.278</b>	<b>2.803.727</b>	<b>2.909.670</b>	<b>0,5%</b>	<b>5.640.618</b>	<b>5.713.397</b>	<b>1,3%</b>
Geração Própria	113.355	113.601	102.636	-9,5%	220.114	216.237	-1,8%
Compra de Energia	2.780.923	2.690.126	2.807.034	0,9%	5.420.504	5.497.160	1,4%

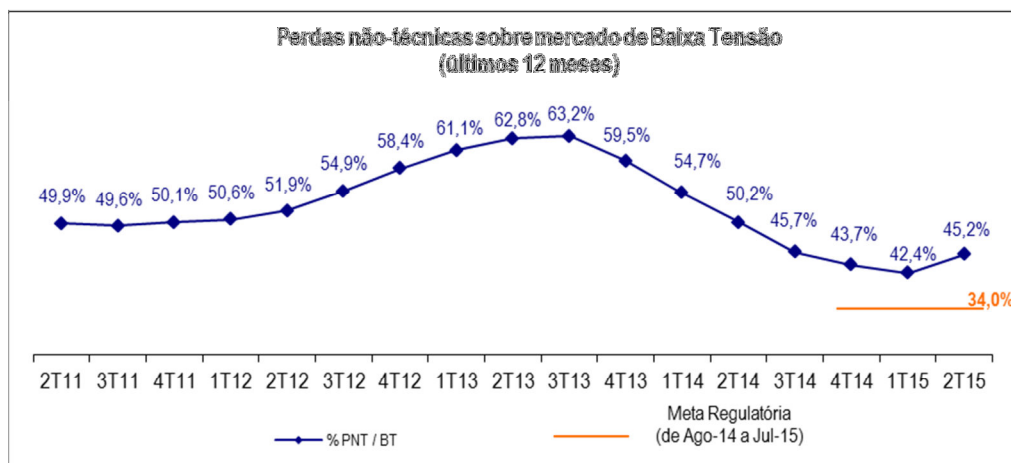
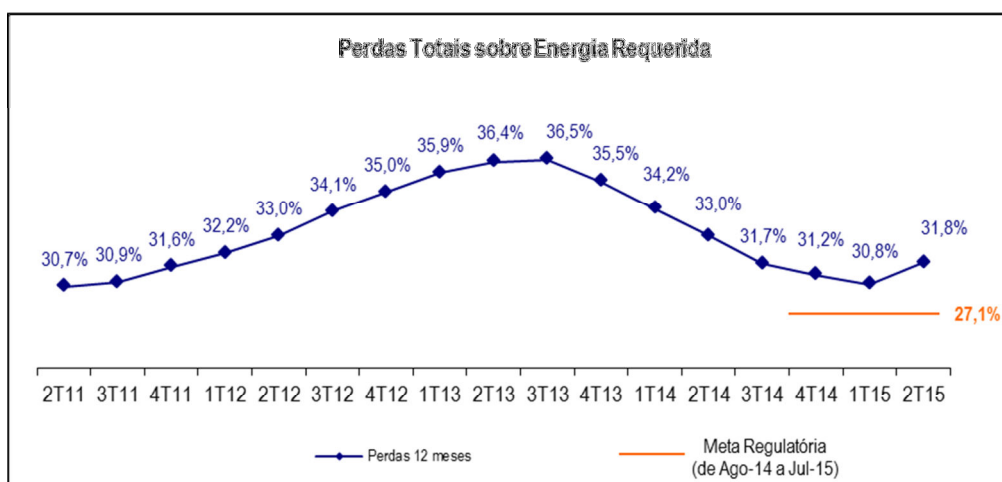
(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

### 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T15 representaram 31,8% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 45,2%.

Após seis trimestres consecutivos de queda no nível de perdas de energia (últimos 12 meses), observamos aumento de 1,0 ponto percentual no 2T15 no quesito perdas totais sobre energia requerida. O aumento no percentual de perdas neste trimestre pode ser atribuído a três fatores principais: (i) queda do mercado faturado no 2T15 por conta da desaceleração econômica, especialmente no segmento industrial que costuma apresentar índices de perdas de energia abaixo da média de outros segmentos, (ii) no final do 1T15, houve uma reformulação na gerência de perdas da Companhia naturalmente levando a um período de transição em alguns dos procedimentos adotados pela área no 2T15, e; (iii) maior resistência às ações de combate às perdas em um cenário econômico adverso.

Entendemos ser natural certa oscilação nessa trajetória de redução e por isso revisamos constantemente nosso Plano de Combate para otimizar as ações de maior eficácia. Acreditamos que, com a reformulação dos processos e das ações de combate implementadas e em fase de implementação no próximo trimestre, será possível retornarmos a uma trajetória de redução deste patamar nos próximos trimestres.



## 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 44,8 horas, que comparado às 56,7 horas do final do 2T14, representou redução de 21,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 26,6 vezes, representando redução de 15,6% em relação ao índice do fechamento do 2T14.



## 2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 2T15, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$224 por MWh, representando queda de 3,9% em relação ao 2T14. A redução no custo médio é explicada pelo menor custo do PLD, preço utilizado para liquidação de energia comprada no mercado spot. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	2T 14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	363	389	387	6,8%	665	776	16,7%
MWh Contratado	1.752.210	1.654.916	1.694.250	-3,3%	3.194.441	3.349.166	4,8%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	257	195	216	-16,1%	592	411	-30,7%
MWh - Spot	299.980	339.138	394.951	31,7%	806.695	734.089	-9,0%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	21	22	22	4,3%	43	45	2,5%
MWh - Cotas	696.728	664.654	699.337	0,4%	1.353.444	1.363.991	0,8%
<b>Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)</b>	<b>233,3</b>	<b>227,9</b>	<b>224,3</b>	<b>-3,9%</b>	<b>242,9</b>	<b>226,1</b>	<b>-6,9%</b>

## 2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 2T15, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2015 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizado em dezembro de 2013 e 2014, A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2015	2016	2017	2018
Fonte Hídrica	3.948.286	4.152.449	4.302.147	4.743.746
Fonte Térmica	1.972.238	2.162.075	2.269.238	2.467.190
Cotas de Garantia Física	3.808.138	3.566.704	3.161.721	3.161.721
Outras Fontes	968.187	1.037.866	1.038.839	1.701.110
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>10.696.849</b>	<b>10.919.094</b>	<b>10.771.945</b>	<b>12.073.767</b>

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 2T15, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 36,9%, influenciada principalmente: (i) pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto de 2014, (ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias, e; (iii) Revisão Tarifária Extraordinária, aplicada a partir de mar/15. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.020 milhões (R\$ 876 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 27,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado pela formação de ativos regulatórios a serem transferidos à tarifa na próxima revisão (ago/15) da Companhia.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$144 milhões, ao passo que no 2T14 foram reconhecidos R\$181 milhões. Lembramos que, deste o 4T14, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, ativos e passivos regulatórios líquidos passaram a ser reconhecidos nos resultados societários da Companhia.

ANÁLISE DA RECEITA	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.886.330</b>	<b>1.879.320</b>	<b>1.792.667</b>	<b>-5,0%</b>	<b>3.676.457</b>	<b>3.671.988</b>	<b>-0,1%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>2.105.752</b>	<b>2.213.216</b>	<b>2.240.759</b>	<b>6,4%</b>	<b>2.105.752</b>	<b>2.240.759</b>	<b>6,4%</b>
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	<b>896</b>	<b>849</b>	<b>800</b>	<b>-10,7%</b>	<b>1.759</b>	<b>1.649</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	<b>815</b>	<b>1.089</b>	<b>1.116</b>	<b>36,9%</b>	<b>1.561</b>	<b>2.205</b>	<b>41,3%</b>
Residencial	379	499	504	32,8%	724	1.003	38,5%
Industrial	111	157	158	43,2%	216	315	45,8%
Comercial	211	282	290	37,3%	402	572	42,2%
Outras Classes	124	160	172	39,2%	231	332	43,4%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(10)	(8)	(8)	13,1%	(13)	(17)	-27,9%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>-87,4%</b>	<b>36</b>	<b>10</b>	<b>-72,6%</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>62</b>	<b>64</b>	<b>62</b>	<b>1,2%</b>	<b>120</b>	<b>126</b>	<b>4,9%</b>
Subvenção CDE	41	51	47	13,8%	80	98	22,7%
Uso da Rede	6	6	6	N/A	11	13	11,7%
Outras Receitas Operacionais	15	6	10	-36,7%	15	1	-95,1%
<b>Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros</b>		<b>72</b>	<b>129</b>	<b>N/A</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>N/A</b>
<b>PIS e CONFINS sobre parcela A</b>		<b>(37)</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>	<b>-</b>	<b>(37)</b>	<b>N/A</b>
<b>Receita de Construção</b>	<b>181</b>	<b>180</b>	<b>144</b>	<b>-20,3%</b>	<b>306</b>	<b>324</b>	<b>6,0%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(268)</b>	<b>(391)</b>	<b>(433)</b>	<b>-61,6%</b>	<b>(519)</b>	<b>(824)</b>	<b>-58,8%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>799</b>	<b>985</b>	<b>1.020</b>	<b>27,7%</b>	<b>1.504</b>	<b>2.005</b>	<b>33,3%</b>

#### 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$953 milhões (R\$ 876 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado por R\$ 44 milhões em baixas de ativos neste trimestre, reconhecidos na rubrica Outras Despesas Operacionais.

A partir deste ano, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 2T15, este valor representou R\$ 11 milhões, sendo que no 2T14, foram reconhecidos R\$ 8 milhões dentro de Despesas Financeiras.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 44 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados.

R\$ MM	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Pessoal	39	39	34	-12,9%	77	73	-5,4%
Programa de participações no resultado - PPR	5	5	5	16,4%	9	11	14,3%
Material	6	1	2	-61,2%	10	3	-71,8%
Serviço de Terceiros	85	78	81	-5,3%	159	159	0,0%
Outros	8	(17)	25	202,5%	18	7	-58,6%
<b>PMSO</b>	<b>138</b>	<b>101</b>	<b>142</b>	<b>2,5%</b>	<b>264</b>	<b>242</b>	<b>-8,3%</b>
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	22%	13%	16%	-6,2 p.p.	44%	29%	-35,0%
PMSO por Consumidores (R\$/Cliente)	66	45,5	63,3	-3,7%	126	109	-14,0%
Provisões	12	23	23	92,9%	33	47	42,7%
PDD e Perdas	13	22	24	93,2%	35	47	34,6%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,4%	1,9%	1,9%	0,4 p.p.	1,7%	1,7%	0 p.p.
Provisões para Contingências	(0,4)	1	(1)	-101,2%	(2)	(0)	89,9%
Provisão Plano de Pensão	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7	23	42	498,6%	13	65	407,5%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>158</b>	<b>147</b>	<b>207</b>	<b>31,5%</b>	<b>310</b>	<b>354</b>	<b>14,3%</b>
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	20%	15%		-19,7 p.p.	41%	15%	-26,3 p.p.
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	25,5%	18,3%	23,6%	-1,8 p.p.	25,9%	21,1%	-4,7 p.p.
Energia Comprada e Transporte	557	539	575	3,2%	917	1.114	21,4%
Encargos Uso Rede e Conexão	19	25	31	64,0%	38	56	46,4%
Custo de Construção	181	180	144	-20,3%	306	324	6,0%
Subvenção CCC	(62)	(77)	(70)	-12,8%	(136)	(147)	-8,2%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	45	71	65	43,8%	126	136	8,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>740</b>	<b>738</b>	<b>746</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.252</b>	<b>1.484</b>	<b>18,5%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	90,5%	69,3%	68,7%	-21,8 p.p.	79,0%	69,0%	-9,9 p.p.
<b>TOTAL</b>	<b>898</b>	<b>885</b>	<b>953</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.562</b>	<b>1.838</b>	<b>17,7%</b>
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	112%	90%	93%	-18,9 p.p.	207%	183%	-11,3%

### 3.3. EBITDA

No 2T15, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$ 108 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA.

Neste trimestre, ajustamos: (i) o estorno de algumas despesas com compra de energia que estavam sem a CVA correspondente (R\$ 9 milhões), e; (ii) no 3T14, foi registrada uma CVA referente ao ressarcimento pelo custo a maior de compra de energia junto a Eletronuclear, que vem sendo amortizada desde então, com impacto negativo de R\$ 4 milhões no trimestre.

Nos demais trimestres de 2014, fizemos o ajuste pró-forma de modo a considerarmos o EBITDA já impactado por essa transferência das compensações de qualidade. Considerando este ajuste, apresentamos crescimento de 4,5% de EBITDA ajustado no 2T15 comparado ao 2T14.

EBITDA (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Resultado do Serviço	(142)	125	30	N/A	(137)	155	N/A
Depreciação e Amortização	43	0	48	11,7%	79	48	-39,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7	23	42	498,6%	13	65	407,5%
Compensações Indicadores de Qualidade	(8)	(26)	(11)	30,2%	(34)	(37)	8,8%
<b>EBITDA Societário</b>	<b>(100)</b>	<b>123</b>	<b>108</b>	<b>N/A</b>	<b>(79)</b>	<b>231</b>	<b>N/A</b>
Formação de Ativos Regulatórios	234	-	-	N/A	301	-	N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(2)	-	-	N/A	(6)	-	N/A
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>132</b>	<b>123</b>	<b>108</b>	<b>-17,8%</b>	<b>216</b>	<b>231</b>	<b>7,2%</b>
Ajuste Compra de Energia	(22)	-	-	N/A	(41)	-	N/A
Ajuste Sistemas Isolados	(11)	-	-	N/A	(11)	-	N/A
Redução das Compensações (Plano de Transição)	-	(58)	-	N/A	-	(58)	N/A
Diferença Eletronuclear	-	4	4	N/A	-	8	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	15	(9)	N/A	-	6	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>99</b>	<b>84</b>	<b>103</b>	<b>4,5%</b>	<b>164</b>	<b>187</b>	<b>14,3%</b>

### 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T15, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido positivo em R\$578 milhões, versus um resultado negativo em R\$64 milhões no 2T14.

Neste trimestre, tivemos os seguintes impactos não recorrentes na Receita Financeira: (i) Ajuste a valor presente da dívida resultante do processo de Recuperação Judicial (encerrado em dez/14) da Companhia, cujo impacto foi de R\$ 407 milhões; (ii) Atualização do Ativo Financeiro da Concessão e VNR do ativo financeiro, cujo impacto total foi de R\$ 140 milhões; (iii) Atualização das Subvenções de CDE, cujo impacto foi de R\$ 25 milhões, e; (iv) Atualização do Saldo da Subrogação CCC, de R\$ 42 milhões.

R\$ MM	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Rendas financeiras	7	11	9	32,4%	15	20	32,2%
Juros ativos	(3)	2	1	N/A	5	3	-33,6%
Juros ativos CVA	-	11	11	N/A	-	22	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	10	32	32	215,5%	27	64	141,8%
Descontos obtidos	(4)	2	4	N/A	5	6	27,6%
Variações monetárias	20	23	85	326,0%	60	108	78,9%
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	-	46	N/A	20	46	131,9%
Ajuste do VNR do ativo financeiro	-	-	94	N/A	-	94	N/A
Atualização CDE	-	-	25	N/A	-	25	N/A
Atualização Subrogação	-	-	42	N/A	-	42	N/A
Ajuste de valor presente RJ	(22)	0	401	N/A	(22)	401	N/A
Operação de swap	3	129	(78)	N/A	4	51	1183,0%
Outras receitas	4	20	(20)	N/A	12	0	-99,9%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>14</b>	<b>230</b>	<b>653</b>	<b>4570,9%</b>	<b>148</b>	<b>883</b>	<b>496,7%</b>
Variações monetárias e cambiais	(6)	(175)	(62)	-875,3%	(35)	(237)	-583,5%
Encargos com parte relacionada	(1)	(15)	(15)	-976,9%	(1)	(29)	-2049,3%
Atualização de contingências	-	(5)	(4)	N/A	-	(9)	N/A
Encargos de dívidas	(31)	(21)	(21)	31,3%	(63)	(42)	33,1%
Juros, multas e atualizações s/operações com	-	(3)	(1)	N/A	-	(4)	N/A
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(8)	(0)	0	-101,9%	(34)	-	N/A
Multas Regulatórias	(1)	(1)	(6)	-517,9%	(1)	(7)	-603,1%
Multas moratórias e compensatórias	(4)	-	-	N/A	(4)	-	N/A
Ajuste a valor presente parcelamentos	20	(2)	(3)	N/A	(2)	(5)	-105,8%
Operações de swap	(19)	(52)	52	N/A	(41)	-	N/A
Juros passivos	(9)	(7)	(6)	30,7%	(23)	(13)	44,9%
Juros passivos CVA	-	(5)	(5)	N/A	-	(10)	N/A
Outras despesas	(17)	(8)	(4)	76,5%	(33)	(12)	63,0%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(77)</b>	<b>(293)</b>	<b>(75)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(238)</b>	<b>(368)</b>	<b>-54,8%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(64)</b>	<b>(63)</b>	<b>578</b>	<b>N/A</b>	<b>(90)</b>	<b>515</b>	<b>N/A</b>

## 3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T15, a CELPA apresentou lucro societário de R\$ 451 milhões, versus prejuízo de R\$ 196 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, ajustamos: (i) baixa de ativos de R\$ 44 milhões, decorrente do laudo de avaliação do processo de Revisão Tarifária da Companhia; (ii) ajuste a valor presente da dívida de longo prazo da Celpa, no valor de R\$ 407 milhões; (iii) atualização do Ativo Financeiro da Concessão e VNR do ativo financeiro, cujo impacto total foi de R\$ 94 milhões; (iv) atualização das Subvenções de CDE e CCC, cujo impacto combinado foi de R\$ 67 milhões, e (v) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no valor de R\$ 137 milhões.

Com estes ajustes, o lucro do trimestre atinge R\$ 65 milhões, crescimento de 228% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(196)</b>	<b>36</b>	<b>451</b>	<b>N/A</b>	<b>(227)</b>	<b>487</b>	<b>N/A</b>
Ativos e Passivos Regulatórios	232	-	-	N/A	295	-	N/A
Depreciação e Amortização	12	5	5	-59,4%	19	10	-48,0%
Compra de Energia + Sistemas Isolados	(28)	-	-	N/A	(44)	-	N/A
Redução das Compensações (Plano de Transição)	-	(49)	-	N/A	-	(49)	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	13	(8)	N/A	-	5	N/A
Diferença Eletronuclear	-	-	3	N/A	-	3	N/A
Baixa de Ativos	-	20	44	N/A	-	64	N/A
Ajuste VNR	-	(20)	-	N/A	-	(20)	N/A
Ajuste Depreciação e Amortização	-	(49)	-	N/A	-	(49)	N/A
Ajuste a Valor Presente (Dívida)	-	-	(407)	N/A	-	(407)	N/A
Atualização Ativo Financeiro	-	-	(94)	N/A	-	(94)	N/A
Atualização Encargos (CDE e CCC)	-	-	(67)	N/A	-	(67)	N/A
IRPJ / CSLL Diferido	-	-	137	N/A	-	137	N/A
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado</b>	<b>20</b>	<b>(44)</b>	<b>65</b>	<b>228%</b>	<b>43</b>	<b>21</b>	<b>-52%</b>



#### 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia até o 3T14. Entretanto, a partir do 4T14 estes valores voltaram a ser integralmente reconhecidos pelo IFRS devido à assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão das distribuidoras, assim como continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA.

ATIVOS REGULATÓRIOS	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
<b>Constituição CVAs</b>	<b>249.247</b>	<b>150.534</b>	<b>185.323</b>	<b>190.453</b>	<b>204.148</b>
CCC	-	-	-	-	-
CDE	922	718	892	2.195	17.013
Proinfra	2.390	36	37	422	946
ESS	0	-	-	-	-
Rede Básica	6.454	5.804	7.748	9.807	11.838
Compra	239.481	143.976	176.646	178.029	174.351
<b>Amortização CVAs</b>	<b>12.310</b>	<b>173.192</b>	<b>126.201</b>	<b>82.755</b>	<b>38.197</b>
CCC	306	-	-	-	-
CDE	-	813	591	387	177
Proinfra	520	1.252	911	596	272
ESS	2	-	-	-	-
Rede Básica	8	6.425	4.678	3.062	1.406
Compra	11.474	164.702	120.021	78.710	36.342
<b>Diferim.Repos.Tarifária</b>	<b>20.956</b>	-	-	-	-
<b>Sobrecontratação</b>	<b>105.763</b>	<b>79.896</b>	<b>171.122</b>	<b>61.203</b>	<b>77.625</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>90.894</b>	<b>54.456</b>	<b>57.326</b>	<b>14.214</b>	<b>79.450</b>
Outros	88.235	35.400	46.437	7.005	58.660
Garantia CCEAR	497	591	602	632	651
Exposição Financeira	65	4.087	-	-	17.269
Diferencial Eletronuclear	439	14.378	10.287	6.577	2.870
Bolha do Recálculo Financeiro	1.657	-	-	-	-
Diferimento gasto Manual/Control.patrimonial	-	-	-	-	-
Diferimento estorno crédito ICMS	-	-	-	-	-
Diferimento ICMS saídas isentas de óleo diesel	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>479.169</b>	<b>458.078</b>	<b>539.972</b>	<b>348.625</b>	<b>399.420</b>

PASSIVOS REGULATÓRIOS	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(6.583)</b>	<b>(39.381)</b>	<b>(103.420)</b>	<b>(136.621)</b>	<b>(178.035)</b>
Compra de Energia	-	-	-	-	-
Rede Básica	-	-	-	-	-
ESS	(6.583)	(39.381)	(103.420)	(136.621)	(178.035)
Proinfra	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(258)</b>	<b>(17.684)</b>	<b>(12.879)</b>	<b>(8.436)</b>	<b>(3.879)</b>
Rede Básica	(222)	-	-	-	-
Compra de Energia	(3)	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	(32)	(213)	(159)	(109)	(58)
ESS	-	(17.061)	(12.414)	(8.117)	(3.710)
Proinfra	(0)	(410)	(306)	(210)	(111)
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(78)</b>	<b>(10.771)</b>	<b>(7.706)</b>	<b>(4.927)</b>	<b>(2.150)</b>
<b>Reembolso CCC</b>	<b>(1.388)</b>	-	-	-	-
<b>Outros Ativos Regulatórios - Outros</b>	<b>(46.577)</b>	<b>(19.185)</b>	<b>(18.497)</b>	<b>15.518</b>	<b>(45.267)</b>
Outros	(30.981)	(11.970)	(13.335)	(34.730)	(43.827)
Exposição Financeira	(14.914)	(7.215)	(5.162)	(3.300)	(1.440)
Sobrecontratação	(100)	-	-	53.548	-
RGR	(69)	-	-	-	-
Subvenção CDE	(514)	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(54.885)</b>	<b>(87.021)</b>	<b>(142.502)</b>	<b>(134.466)</b>	<b>(229.331)</b>

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Ativos Regulatórios	479.169	458.078	539.972	348.625	399.420
Passivos Regulatórios	(54.885)	(87.021)	(142.502)	(134.466)	(229.331)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>424.285</b>	<b>371.057</b>	<b>397.470</b>	<b>214.159</b>	<b>170.089</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 2T15, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 1.880 milhões, 18,6% inferior ao endividamento registrado ao final do 1T15, de R\$ 2.310 milhões. Cabe destacar que, neste trimestre, foi feito ajuste a valor presente na dívida novada no processo de Recuperação Judicial da Companhia, o que reduziu o endividamento da Companhia em R\$ 401 milhões, com impacto na Receita Financeira, conforme já comentado acima.

### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

#### Situação da Dívida Bruta

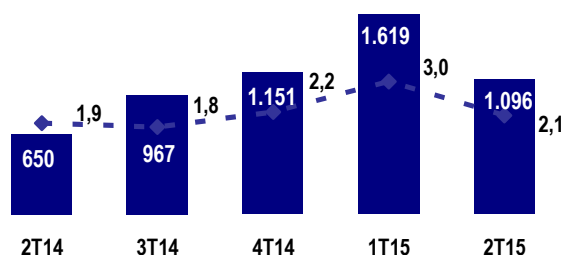
Vencimento	junho-15	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>218</b>	<b>11,6%</b>	Pré Fixado (US\$)	3,9%	jul/21	6,2	26,3%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.662</b>	<b>88,4%</b>	Libor Semestral	5,2%	abr/24	8,9	1,3%
2016	232	12,3%	Libor Trimestral	5,5%	fev/18	2,6	18,6%
2017	306	16,3%	<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>4,6%</b>		<b>4,8</b>	<b>46,1%</b>
2018	89	4,7%	TJLP	8,8%	mar/21	5,8	10,0%
2019	55	2,9%	CDI	12,4%	abr/18	2,9	2,4%
Após 2019	980	52,1%	Pré fixado (R\$)	5,9%	jul/26	11,2	26,4%
<b>TOTAL</b>	<b>1.880</b>	<b>100,0%</b>	RGR	6,9%	mai/23	8,0	3,4%
			IGP-M	6,6%	set/34	19,5	5,8%
			TR - BNDES	8,5%	mai/21	6,0	6,0%
			<b>Moeda Nacional</b>	<b>7,1%</b>		<b>9,9</b>	<b>53,9%</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>5,9%</b>		<b>7,6</b>	<b>100,0%</b>

Entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. O custo médio da dívida atualmente está em 5,9%, equivalente a 50% do CDI dos últimos 12 meses.

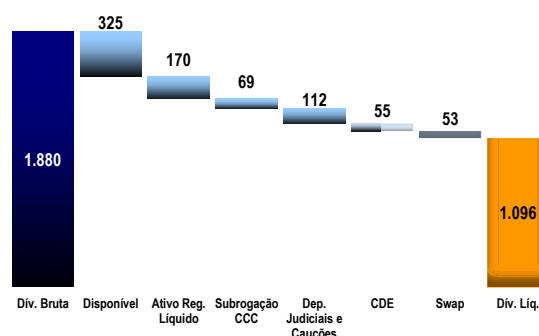
A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos, a sub-rogação de CCC, CDE a receber, depósitos judiciais e cauções e o saldo líquido de swap para hedge da dívida em moeda estrangeira, atingiu o montante de R\$ 1.096 milhões no 2T15, equivalente a 2,1 vezes o EBITDA regulatório dos últimos 12 meses.

Após a reclassificação das dívidas da Recuperação Judicial (R\$ 703 milhões) para a rubrica Recuperação Judicial no passivo não circulante (até o trimestre anterior estava reconhecido em Empréstimos e Financiamentos), continuamos considerando este valor como parte da dívida bruta para efeito de cálculo do endividamento líquido e indicadores de alavancagem.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



## 6. INVESTIMENTOS

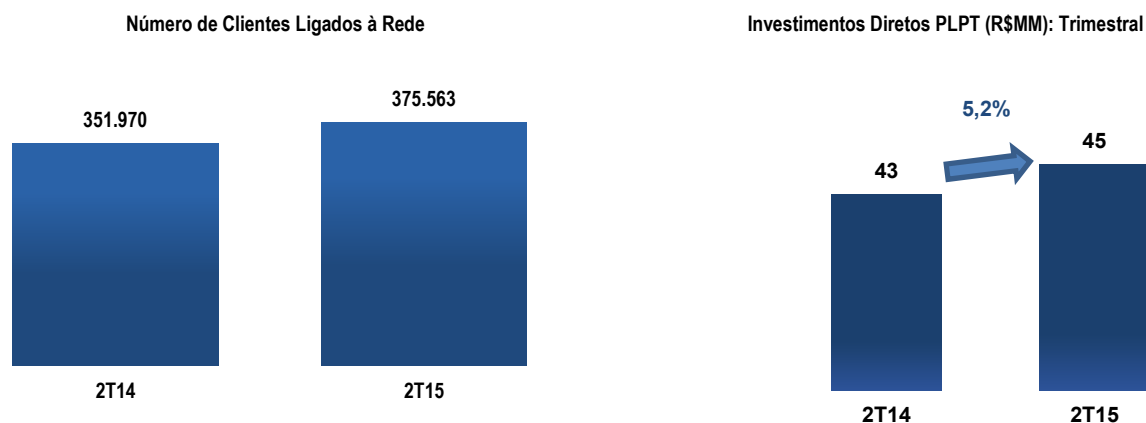
### 6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Manutenção da Rede	20	33	20	2%	33	53	58,7%
Expansão e Melhoria da Rede	70	143	60	-15%	125	203	61,8%
Equipamentos e Sistemas	14	12	12	-17%	30	23	-21,0%
Universalização	2	(7)	8	298%	3	1	-80,0%
Proj Espec - (Sub-rogação CCC)	24	(17)	0	-99%	40	(17)	-141,4%
Outros Investimentos	19	33	(15)	-180%	19	18	-5,2%
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>196</b>	<b>85</b>	<b>-43,2%</b>	<b>250</b>	<b>280</b>	<b>12,1%</b>

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$85 milhões no 2T15, representando redução de 43,2% em relação ao 2T14.

### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 2T15, foi alcançada a marca de 376 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,9 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$45 milhões.



## EVENTOS SUBSEQUENTES

### AUMENTO DE CAPITAL

Em reunião realizada em 16 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou aumento de capital de R\$ 597,2 milhões, mediante: (i) capitalização de créditos referentes aos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs, que somam R\$ 306,0 milhões, e (ii) créditos detidos pela sua controladora, Equatorial Energia, em face da Companhia no valor atualizado de R\$ 291,2 milhões.

O capital social da Companhia passa a ser de R\$1.521,7 milhões, com a emissão de 301,6 milhões de novas ações, emitidas ao preço de R\$1,98 por ação. Após exercício do direito de preferência e rodada de sobras, a participação da Equatorial na Companhia passa a ser de 96,5%.

### REVISÃO TARIFÁRIA

Em 04 de agosto, a Diretoria da ANEEL aprovou o resultado definitivo da Quarta Revisão Tarifária Periódica da Celpa, válida para o período de 07 de agosto de 2015 a 06 de agosto de 2019. Os resultados homologados serão a base econômica para os reajustes tarifários do período de 2016 a 2018.

O efeito médio a ser percebido pelos consumidores, já considerando o efeito dos componentes financeiros neste ano tarifário, é de 7,47%, sendo 10,22% para os consumidores de alta tensão e 6,30% para os consumidores de baixa tensão.

Destacamos o valor de Parcela B total, sem ajustes, de R\$ 1.309.990 mil, composto principalmente por Custos Operacionais anuais de R\$ 588.345 mil, Remuneração do Capital de R\$ 405.185 mil e Quota de Reintegração Regulatória de R\$ 178.066 mil, dentre outros. Após a consideração do índice de produtividade e a melhoria da qualidade entre 2013 e 2014, o valor final da Parcela B é de R\$ 1.296.911 mil.

Nesta mesma reunião, a ANEEL definiu em 10,15% o patamar de perdas técnicas sobre energia injetada e o percentual de 34,0% de perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão, sem trajetória de redução até o final deste ciclo tarifário. Adicionalmente, a ANEEL estabeleceu as parcelas ex-ante do Fator X da Celpa em 1,50% (componente Pd) e 0,21% (componente T). A estes percentuais ainda deverá ser somado ou subtraído o componente Q, vinculado aos indicadores de qualidade do serviço, que deverá ser definido anualmente nos reajustes tarifários.

## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Eduardo Haiama**  
Diretor de Relações com Investidores

**Thomas Newlands**  
Relações com Investidores

**Renato Parentoni**  
Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607  
E-mail: [ri@CELPA.com.br](mailto:ri@CELPA.com.br)  
Website: [www.CELPA.com.br](http://www.CELPA.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.067.023</b>	<b>1.376.260</b>	<b>1.453.164</b>	<b>36,2%</b>	<b>2.022.985</b>	<b>2.829.424</b>	<b>39,9%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	856.376	1.175.600	1.292.165	50,9%	1.640.783	2.467.766	50,4%
Uso da Rede	5.608	6.497	6.262	11,7%	11.419	12.759	11,7%
Suprimento de Energia Elétrica	8.668	8.721	1.091	-87,4%	35.825	9.812	-72,6%
Receita de Construção	181.175	179.950	144.461	-20,3%	306.036	324.410	6,0%
Outras Receitas	15.195	5.492	9.186	-39,5%	28.922	14.677	-49,3%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(267.792)</b>	<b>(391.296)</b>	<b>(432.818)</b>	<b>-61,6%</b>	<b>(518.860)</b>	<b>(824.114)</b>	<b>-58,8%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>799.231</b>	<b>984.963</b>	<b>1.020.346</b>	<b>27,7%</b>	<b>1.504.124</b>	<b>2.005.310</b>	<b>33,3%</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(756.870)</b>	<b>(744.023)</b>	<b>(750.402)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(1.261.737)</b>	<b>(1.494.425)</b>	<b>-18,4%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(556.605)	(539.374)	(574.632)	-3,2%	(917.432)	(1.114.006)	-21,4%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(19.090)	(24.700)	(31.309)	-64,0%	(38.269)	(56.009)	-46,4%
Custo de Construção	(181.175)	(179.950)	(144.461)	20,3%	(306.036)	(324.410)	-6,0%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(134.139)</b>	<b>(117.917)</b>	<b>(161.512)</b>	<b>-20,4%</b>	<b>(287.514)</b>	<b>(279.429)</b>	<b>2,8%</b>
Pessoal	(39.112)	(39.012)	(34.061)	12,9%	(77.265)	(73.073)	5,4%
Material	(5.771)	(706)	(2.236)	61,2%	(10.450)	(2.943)	71,8%
Serviço de Terceiros	(85.345)	(78.321)	(80.800)	5,3%	(159.069)	(159.121)	0,0%
Outros	(8.168)	17.404	(25.438)	-211,4%	(17.650)	(8.034)	54,5%
<b>PMSO</b>	<b>(138.396)</b>	<b>(100.635)</b>	<b>(142.536)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(264.433)</b>	<b>(272.552)</b>	<b>-3,1%</b>
Subvenção CCC	61.676	77.168	69.551	12,8%	135.629	146.719	8,2%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(45.275)	(71.363)	(65.098)	-43,8%	(126.108)	(136.460)	-8,2%
<b>Provisões</b>	<b>(12.144)</b>	<b>(23.088)</b>	<b>(23.428)</b>	<b>-92,9%</b>	<b>(32.602)</b>	<b>(46.516)</b>	<b>-42,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(91.778)</b>	<b>123.023</b>	<b>108.434</b>	<b>-218,1%</b>	<b>(45.127)</b>	<b>231.457</b>	<b>-612,9%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.990)	(23.339)	(41.843)	-498,6%	(12.844)	(65.182)	-407,5%
Depreciação e Amortização	(42.918)	(215)	(47.953)	-11,7%	(79.498)	(48.168)	39,4%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(141.685)</b>	<b>99.470</b>	<b>18.638</b>	<b>-113,2%</b>	<b>(137.468)</b>	<b>118.107</b>	<b>-185,9%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(63.505)</b>	<b>(62.717)</b>	<b>578.043</b>	<b>-1010,2%</b>	<b>(89.544)</b>	<b>515.326</b>	<b>-675,5%</b>
Receitas Financeiras	57.676	280.919	691.956	1099,7%	191.669	972.875	407,6%
Despesas Financeiras	(121.182)	(343.636)	(113.912)	6,0%	(281.213)	(457.548)	-62,7%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(205.189)</b>	<b>36.753</b>	<b>596.682</b>	<b>-390,8%</b>	<b>(227.010)</b>	<b>633.434</b>	<b>-379,0%</b>
Diferido	8.942	(841)	(145.554)	1727,7%	-	(146.395)	N/A
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(196.248)</b>	<b>35.912</b>	<b>451.127</b>	<b>-329,9%</b>	<b>(227.011)</b>	<b>487.039</b>	<b>-314,5%</b>

**ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T14		2T14		2T15		2T15	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>837.011</b>	<b>(230.012)</b>	<b>1.067.023</b>		<b>1.129.371</b>	<b>323.793</b>	<b>1.453.164</b>	
Fornecimento de Energia Elétrica	819.592	(38.905)	858.496		1.119.095	179.332	1.298.427	
Suprimento de Energia Elétrica	(1.264)	(9.932)	8.668		1.091	-	1.091	
Receita de Construção	-	(181.175)	181.175		-	144.461	144.461	
Outras Receitas	18.683	(0)	18.684		9.186	-	9.186	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(267.928)</b>	<b>(136)</b>	<b>(267.792)</b>		<b>(432.818)</b>	<b>-</b>	<b>(432.818)</b>	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>569.083</b>	<b>(230.148)</b>	<b>799.231</b>		<b>696.553</b>	<b>323.793</b>	<b>1.020.346</b>	
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(276.888)</b>	<b>462.285</b>	<b>(739.173)</b>		<b>(422.156)</b>	<b>(323.793)</b>	<b>(745.949)</b>	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(48.406)	277.885	(326.291)		(574.632)	-	(574.632)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(15.864)	3.225	(19.090)		(13.877)	(17.432)	(31.309)	
Custos de Construção	-	181.175	(181.175)		-	(144.461)	(144.461)	
Recuperação de despesa (CDE)	(230.314)	-	(230.314)		161.901	(161.901)	-	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	17.696	-	17.696		4.453	-	4.453	
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(151.835)</b>	<b>-</b>	<b>(151.835)</b>		<b>(165.963)</b>	<b>-</b>	<b>(165.963)</b>	
Pessoal	(39.112)	-	(39.112)		(34.061)	-	(34.061)	
Material	(5.771)	-	(5.771)		(2.236)	-	(2.236)	
Serviço de Terceiros	(85.345)	-	(85.345)		(80.800)	-	(80.800)	
Provisões	(12.144)	-	(12.144)		(23.428)	-	(23.428)	
Outros	(9.464)	-	(9.464)		(25.438)	-	(25.438)	
<b>EBITDA</b>	<b>140.360</b>	<b>232.137</b>	<b>(91.778)</b>		<b>108.434</b>	<b>(0)</b>	<b>108.434</b>	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.996)	2.993	(6.990)		(41.831)	13	(41.843)	
Depreciação e Amortização	(31.177)	11.741	(42.918)		(43.191)	4.762	(47.953)	
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>105.186</b>	<b>246.871</b>	<b>(141.685)</b>		<b>23.412</b>	<b>(4.774)</b>	<b>18.638</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(64.806)</b>	<b>(1.300)</b>	<b>(63.505)</b>		<b>457.442</b>	<b>120.602</b>	<b>578.044</b>	
Receitas Financeiras	59.328	1.651	57.676		571.354	120.602	691.956	
Despesas Financeiras	(124.133)	(2.952)	(121.182)		(113.912)	-	(113.912)	
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>40.381</b>	<b>245.571</b>	<b>(205.190)</b>		<b>480.854</b>	<b>115.828</b>	<b>596.682</b>	
Contribuição Social	2.369	-	2.369		(9.032)	-	(9.032)	
Imposto de Renda	6.574	-	6.574		(35.188)	-	(35.188)	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>49.323</b>	<b>245.571</b>	<b>(196.248)</b>		<b>335.300</b>	<b>(115.828)</b>	<b>451.127</b>	

**ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO (R\$ Mil)</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>	<b>2T15</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.494.014</b>	<b>1.686.002</b>	<b>2.106.537</b>	<b>1.804.985</b>	<b>1.873.451</b>
Caixa e equivalentes de caixa	191.955	139.001	54.210	156.295	10.313
Investimentos de curto prazo	230.403	184.320	506.473	154.080	314.220
Contas a receber de clientes	609.602	752.104	807.309	884.856	960.834
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros			204.441	109.068	49.480
Estoques	22.112	22.149	16.703	18.667	13.065
Impostos e contribuições a recuperar	71.011	69.063	70.200	72.274	72.637
Impostos sobre o lucro a recuperar	22.171	24.939	26.964	20.701	28.495
Aquisição de combustível - conta CCC	205.813	199.979	236.701	230.545	219.383
Depósitos Judiciais	553	595	595	523	721
Serviços pedidos	94.996	73.810	65.426	72.688	92.253
Instrumentos financeiros derivativos	-	22.033	64.553	-	-
Recuperação de custo de energia e encargos	-	154.102	-	35.062	64.486
Outros Créditos a Receber	45.398	43.907	52.962	50.226	47.564
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.465.106</b>	<b>3.606.787</b>	<b>3.937.855</b>	<b>4.207.143</b>	<b>4.297.077</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.251.959</b>	<b>1.323.962</b>	<b>1.647.332</b>	<b>1.911.331</b>	<b>2.022.952</b>
Contas a receber de clientes - LP	60.578	89.787	116.021	132.279	149.071
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros			229.796	105.092	100.625
Impostos e contribuições a recuperar LP	51.839	63.199			
Impostos sobre o lucro a recuperar	32.823	35.240	36.238	37.379	37.882
Instrumentos financeiros derivativos NC	-	6.445	232	112.772	116.043
Impostos e contribuições a recuperar			60.985	61.626	57.089
Depósitos judiciais NC	101.067	104.248	127.141	131.930	137.761
Ativo financeiro da concessão	750.721	776.721	909.817	1.184.280	1.293.633
Sub-rogação da CCC	188.774	178.568	113.255	82.544	69.244
Outros créditos a receber - LP	66.157	69.754	53.847	63.429	61.604
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.213.147</b>	<b>2.282.825</b>	<b>2.290.523</b>	<b>2.295.812</b>	<b>2.274.125</b>
Investimentos	7.042	6.996	6.885	6.842	6.800
Intangível	2.206.105	2.275.829	2.283.638	2.288.970	2.267.325
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.959.120</b>	<b>5.292.789</b>	<b>6.044.392</b>	<b>6.012.128</b>	<b>6.170.528</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.603.194</b>	<b>1.878.996</b>	<b>2.281.761</b>	<b>1.625.819</b>	<b>1.735.829</b>
Fornecedores	695.315	720.330	828.442	675.689	667.212
Folha de pagamento e provisão de férias	27.886	35.243	43.960	32.749	31.293
Empréstimos e Financiamentos	394.512	613.524	713.576	158.950	218.428
Derivativos	11.092			40.635	62.807
Taxas regulamentares a pagar	668				
Impostos e contribuições a recolher	187.159	182.905	172.391	134.601	155.232
Partes relacionadas	1.366	26.971	225.019	255.584	286.886
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	63.723	69.561	55.017	58.989	52.153
Indenizações trabalhistas	20				
Recuperação judicial	81.260	86.978	79.631	77.745	97.539
Outras contas a pagar	140.193	143.484	163.725	190.877	164.279
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.882.861</b>	<b>2.729.878</b>	<b>3.034.194</b>	<b>3.621.960</b>	<b>2.622.007</b>
Empréstimos e financiamentos - LP	1.291.193	1.250.891	1.536.608	2.150.823	958.459
Derivativos LP	7.779				
Impostos e contribuições a recolher - LP	261.330	228.065	76.330	69.772	64.222
Imposto de renda e contribuição social diferidos					136.522
Provisão para contingências	259.225	184.755	184.311	189.042	186.503
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	63.107	64.840	86.869	89.322	92.032
Partes relacionadas - LP	536.270	522.097	343.076	323.975	6.777
Adiantamento para futuro aumento de capital			306.000	306.000	-
Plano de aposentadoria e pensão	25.533	25.533	47.768	47.768	47.768
Recuperação judicial - LP	291.916	270.388	256.230	236.498	907.983
Outras contas a pagar - LP	146.508	183.309	197.002	208.760	221.741
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>167.065</b>	<b>377.915</b>	<b>728.437</b>	<b>764.349</b>	<b>1.812.692</b>
Capital Social	924.524	924.524	924.524	924.524	1.521.740
Reserva de reavaliação	236.091	221.108	211.401	190.314	184.643
Outros resultados abrangentes	(4.291)	(4.291)	(15.148)	(15.148)	(15.148)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(989.259)	(763.426)	(392.340)	(335.341)	121.457
<b>Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capital</b>	<b>167.065</b>	<b>377.915</b>	<b>728.437</b>	<b>764.349</b>	<b>1.812.692</b>
Recursos destinados p/aumento de capital	306.000	306.000	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.959.120</b>	<b>5.292.789</b>	<b>6.044.392</b>	<b>6.012.128</b>	<b>6.170.528</b>